



# SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

*Por uma mentalidade marítima!*



**Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)

E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

Telefones: +55 19 981427419.

**Presidente SOAMAR Campinas:** Christiane Chuffi.

**Produção e divulgação:** Presidente Christiane Chuffi

**Colaboração:** CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

# PALAVRA DO ALMIRANTE



Marcelo Francisco CAMPOS  
Almirante de Esquadra  
Diretor-Geral de Navegação

## A Diretoria-Geral de Navegação

### Breve Histórico da DGN

A Diretoria-Geral de Navegação (DGN), com sede na cidade do Rio de Janeiro, foi criada pelo Decreto nº 62.860, de 18 de junho de 1968. A DGN está diretamente subordinada ao Comandante da Marinha e tem o propósito de contribuir para a aplicação do Poder Naval, para a consolidação do Poder Marítimo e para o desenvolvimento da Economia Azul, desempenhando tarefas relacionadas com os assuntos marítimos; com a segurança da navegação; salvaguarda da vida humana no mar e águas interiores; prevenção da poluição hídrica por embarcações e instalações de apoio; hidrografia; oceanografia; e meteorologia marinha.



Edifício Almirante Dantas Torres  
Sede atual da DGN



Edifício Almirante Dantas Torres  
Hall de entrada

Dentre as inúmeras atividades desempenhadas pela DGN, relevam de importância os assuntos relacionados à segurança da navegação; ao preparo de aquaviários e portuários por meio do Ensino Profissional Marítimo; à salvaguarda da vida humana no mar e nas águas interiores; à prevenção da poluição hídrica por embarcações e instalações de apoio marítimo; às atividades de levantamentos hidrográficos e dados batimétricos; ao apoio às pesquisas oceanográficas e de coleta de informações e acompanhamento de dados de meteorologia marinha; bem como à sinalização náutica.

Indissociável a estas tarefas é o fomento da mentalidade marítima, entendida como o grau de conscientização da sociedade e dos decisores governamentais sobre a importância do Poder Marítimo e de seus elementos constituintes, para a vida da Nação, bem como o sentimento de pertencimento dos homens e mulheres do mar à comunidade marítima brasileira, cuja interação sinérgica favorece a ampliação desse Poder em prol dos interesses nacionais.

Para o cumprimento de suas tarefas, a DGN dispõe de duas Diretorias Especializadas (DE): a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) e a Diretoria de Portos e Costas (DPC).

### **Poder Marítimo: o Rumo do Desenvolvimento do Brasil**

Nosso País, gigante por natureza, apresenta dimensões continentais, possuindo mais de 7 mil km de costa e mais de 63 mil km de vias navegáveis. Assim, em razão de seu propósito, a DGN torna-se protagonista no cenário marítimo, devido à grande relevância que os recursos do Poder Marítimo proporcionam para o País, quais sejam: as hidrovias marítimas e interiores, os portos, a Marinha Mercante, os navios, a geração de energia alternativa no mar, a pesca, o turismo e recreação náutica, a pesquisa, a indústria naval, a exploração e aproveitamento do petróleo, do gás natural e de outros recursos minerais.

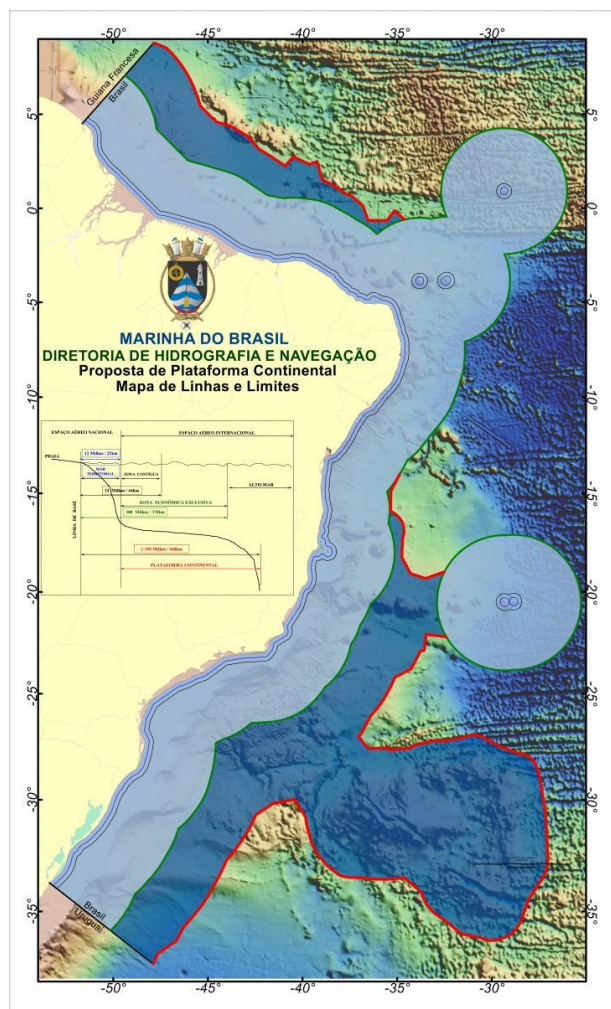
A nossa Amazônia Azul contribui de forma significativa para a geração de riquezas para o País. Atualmente, 95% do petróleo e 80% de gás natural são extraídos do mar, além de recursos minerais que constituem importantes reservas, como: sal, cascalhos, areias, fosforitas, crostas cobaltíferas, sulfetos e nódulos polimetálicos.

Ressalta-se, ainda, o fato de que 95% de nosso comércio exterior transita por linhas de comunicação marítimas no Atlântico Sul; os recursos vivos da nossa Zona Econômica Exclusiva permitem a captura de grandes quantidades de pescados; e o turismo náutico atrai milhões de pessoas todos os anos para as



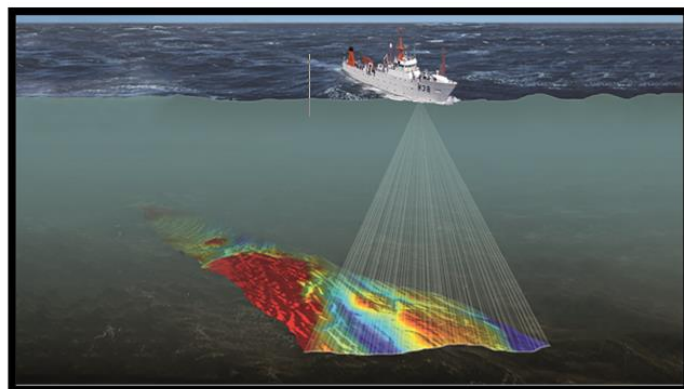
idades costeiras.

Estima-se que a contribuição das atividades relacionadas ao mar brasileiro para o Produto Interno Bruto (PIB), a nossa Economia Azul, gera R\$ 1,11 trilhão, cerca de 19% do PIB.



Permanecemos firmes trilhando o caminho desbravado pelos bandeirantes do passado, desta vez no sentido do nascer do Sol, onde estamos estabelecendo as fronteiras das nossas longitudes salgadas, por meio do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC). A área marítima sob jurisdição brasileira, a nossa “Amazônia Azul”, representa um legado de fundamental importância para o futuro das próximas gerações de brasileiros, que verão aumentadas as oportunidades de descobertas de novas fontes de petróleo e gás, de exploração sustentável de recursos da biodiversidade marinha e de exploração de recursos minerais em grandes profundidades.

A demarcação do limite exterior da nossa plataforma continental apresenta-se como uma grande realização nacional.



Levantamento hidrográfico com batimetria multifeixe.

Os levantamentos hidrográficos, portanto, contribuem para geração de riqueza. Temos, como exemplo, os levantamentos realizados em outubro e novembro de 2020, no arco lamoso da Barra Norte e no Canal Grande do

Curuá (região amazônica), que permitirão verificar a possibilidade do aumento do calado dos navios que navegam no rio Amazonas, sem comprometer a segurança da navegação e gerando desenvolvimento para a região e, conseqüentemente, para o Brasil.



**H-34 Navio Hidroceanográfico Faroleiro Almirante Graça Aranha fundeado na Região da Barra Norte-AM**

Nos mares e nos rios, navios de grande porte são responsáveis pela exportação de cargas como soja e minérios, entre estados e países. É com a compreensão de que o setor de transporte possui forte relação com a economia dos estados e auxilia diretamente em outros setores, que a DGN também participou de estudos e debates acerca do Projeto de Lei nº 4.199/2020 – conhecido como “Br do Mar”.

O programa “Br do Mar”, lançado pelo Ministério da Infraestrutura, é dedicado ao estímulo à navegação de cabotagem, ou seja, pela costa brasileira e busca facilitar a expansão das operações desse tipo de navegação e a entrada de novas empresas. A principal proposta de mudança na legislação é o aumento da possibilidade das empresas brasileiras de navegação afretarem embarcações, sem a obrigatoriedade de possuírem embarcações próprias. Esta mudança está sendo proposta de maneira equilibrada, mantendo incentivo para que as empresas tenham frota própria, o que contribui para a principal característica buscada pelos potenciais usuários da cabotagem: a regularidade.

A navegação de cabotagem representa a melhor alternativa para transporte de centenas de produtos, com menor custo logístico e não aproveitá-la, em um país de dimensões continentais como o Brasil, significa desperdício, em termos econômicos.



No contexto da evolução tecnológica no segmento marítimo, a DGN vem canalizando esforços no sentido de trazer à realidade do Brasil inovações de extrema relevância. Um exemplo é o conceito do e-Navigation.

Atualmente, a DGN trabalha na consolidação da navegação aprimorada (Enhanced Navigation), amplamente discutida no âmbito da Organização Marítima Internacional, o qual exigirá sinérgica coordenação entre as áreas de ciência, tecnologia e inovação; no aperfeiçoamento e disseminação de informações hidrográficas, ambientais, meteorológicas e de publicações náuticas; no controle do tráfego marítimo, compartilhando dados de monitoramento marítimo; no desenvolvimento econômico, criando modelos de negócios para produtos náuticos gerados por esse novo conceito; e na capacitação de pessoal

que exigirá adaptação e modernização do Ensino Profissional Marítimo para aquaviários e portuários.

Recentemente, dada a importância do mar para nosso País e a contribuição da Autoridade Marítima no incentivo à Economia Azul, a DGN criou a logomarca "Poder Marítimo: o Rumo do Desenvolvimento do



Brasil ", de modo a divulgar as ações e atividades realizadas pela Marinha do Brasil em benefício da Economia e do desenvolvimento nacional.



## Logomarca “Poder Marítimo: o Rumo do Desenvolvimento do Brasil

### Considerações Finais

A DGN vem, diuturnamente, trabalhando a fim de criar os alicerces para que o Brasil se lance na vanguarda das fronteiras das pesquisas hidrográficas e oceanográficas, no desenvolvimento da cartografia e da meteorologia marinha, no aprimoramento dos auxílios à navegação, na disseminação das ciências do mar, na contribuição para o crescimento de nossa Marinha Mercante, nas atividades que sustentam e lastreiam, em diferentes graus, os diversos segmentos da Economia do Mar, a qual se relaciona diretamente ao desenvolvimento sustentável e proteção da nossa Amazônia Azul, no aprimoramento da segurança da navegação, na salvaguarda da vida humana no mar e na normatização das atividades marítimas.

Todas as atividades da DGN, aqui apresentadas, contribuem sobremaneira para que a Marinha do Brasil, na qualidade de Autoridade Marítima, exerça suas atribuições legais com extrema eficiência e nosso País navegue a todo o pano rumo ao desenvolvimento do Poder Marítimo brasileiro.



## DIRETORIA-GERAL DE NAVEGAÇÃO

*“Contribuindo para o desenvolvimento da Economia Azul.”*

## MARINHA DO BRASIL

*“Marinha Forte, Brasil Soberano.”*



# Portuário: mãos que desenvolvem as riquezas da Amazônia Azul

28 de janeiro, Dia do Portuário



É A MARINHA DO BRASIL  
TRABALHANDO PELA SUA  
SEGURANÇA



Ministério da  
Defesa



## DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

Rio de Janeiro, RJ, 28 de janeiro de 2021.

### ORDEM DO DIA N° 1/2021

Assunto: Dia Nacional do Portuário

No dia 28 de janeiro, comemoramos o “Dia Nacional do Portuário” em alusão à abertura dos portos brasileiros às nações amigas, conforme Carta Régia assinada nesse mesmo dia pelo Príncipe Regente de Portugal D. João VI em 1808, após a família real portuguesa ter chegado ao Brasil, na Capitania da Baía de Todos os Santos, antiga sede da colônia.

É a partir desse instrumento que os portos brasileiros são abertos para o comércio exterior. A data foi escolhida porque marca o avanço da profissão e reconhece a atividade portuária como fator preponderante para o crescimento e desenvolvimento comercial, econômico e social do país. Nas mãos do trabalhador portuário está o início e fim de uma operação grandiosa e vital para o transporte e o comércio marítimo.

Desde a abertura dos portos às nações amigas, os portos brasileiros passaram por grandes transformações e mudanças no regime de exploração da atividade portuária. Porém, a formação do Trabalhador Avulso da Orla Portuária permaneceu a cargo da Marinha do Brasil. A capacitação do Trabalhador Portuário Avulso é feita pelo Ensino Profissional Marítimo (EPM), com recursos do Fundo de Desenvolvimento do



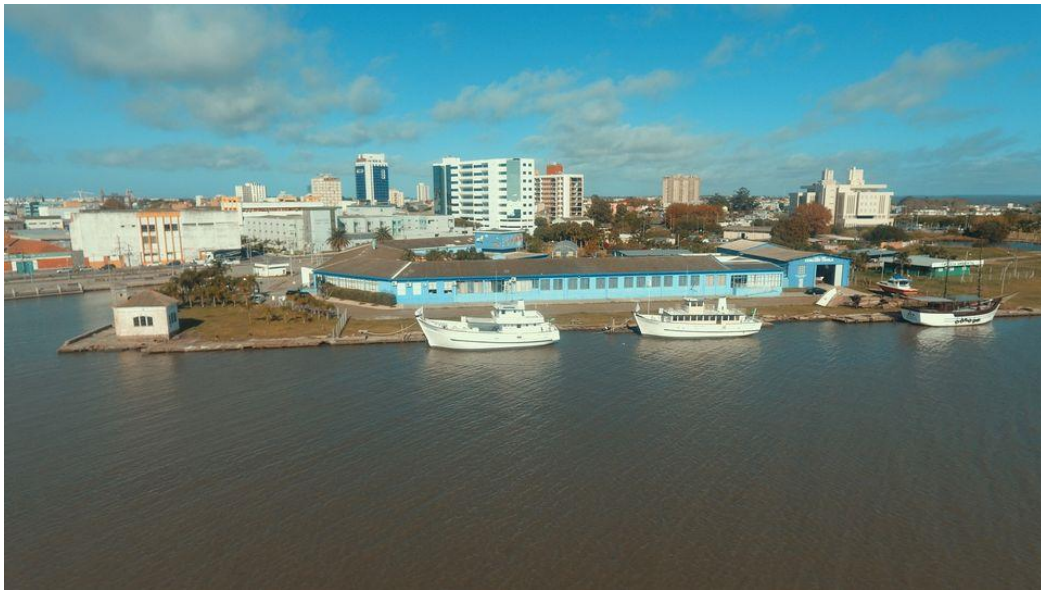
Ensino Profissional Marítimo (FDEPM), seguindo os currículos aprovados pela Diretoria de Portos e Costas (DPC) e segundo a sistemática estabelecida nas Normas da Autoridade Marítima para o Ensino Profissional Marítimo Portuários e Atividades Correlatas - (NORMAM-32/DPC).

Em 2013, foi criado o Fórum Nacional Permanente para Qualificação do Trabalhador Portuário, com a finalidade de discutir as questões relacionadas à formação, qualificação e certificação profissional do trabalhador portuário e do trabalhador portuário avulso, em especial para a sua adequação aos modernos processos de movimentação de carga e de operação de aparelhos e equipamentos portuários. Seis órgãos do governo, dentre eles o Comando da Marinha, juntamente com representantes dos segmentos patronal e laboral portuários, buscam o aprimoramento e atualização desse profissional, de maneira a acompanhar a rápida transformação da atividade portuária.

A pandemia de COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, por sua vez, obrigou o estabelecimento de medidas temporárias de enfrentamento também no âmbito do setor portuário. Num esforço conjunto, os segmentos patronal e laboral portuário e o governo federal se apressaram para adotar medidas que evitassem a paralisação da atividade portuária e ao mesmo tempo oferecessem segurança àqueles que seguiriam operando os portos e o trabalho portuário foi incluído no rol das atividades essenciais.

Dessa forma, esta atividade tão vital para a economia do mar no País não foi interrompida. Os portuários, nesses tempos desafiadores, venceram os obstáculos com maestria e conquistaram os melhores resultados possíveis. Dessa forma, os agradecimentos e os parabéns pelo seu dia e pela sua participação constante e importante no transporte e comércio marítimo brasileiro.

**ALEXANDRE CURSINO DE OLIVEIRA**  
Vice-Almirante  
Diretor



Conheça a missão, objetivos, público alvo etc:  
<https://museu.furg.br/centros-associados/ccmar>





## O que é o CCMar - FURG?

O Centro de Convívio Meninos do Mar – CCMar/FURG é uma unidade de extensão da Universidade Federal do Rio Grande ligada ao Museu Oceanográfico – Professor Eliézer de Carvalho Rios. É um espaço de educação não-formal dedicado a formação profissional - nível básico à jovens de 14 a 17 anos em situação de vulnerabilidade da cidade de Rio Grande.

Os cursos oferecidos contemplam as diversas áreas do campo do trabalho, como o administrativo, comercial, gastronômico e náutico. Os cursos são compostos por aulas teóricas e práticas, e por didáticas transversais que têm como orientação os princípios da Educação Ambiental: a solidariedade, a cooperação, respeito, o diálogo e o cuidado, com ênfase na mentalidade marítima.



## Quais são os objetivos do CCMar-FURG?

1. Oferecer formação profissional, com ênfase na mentalidade marítima, para jovens em vulnerabilidade social.
2. Engajar os jovens para o conhecimento e a proteção do meio ambiente;
3. Promover o desenvolvimento sustentável por meio de ensino teórico e prático;
4. Acolher, humanizar e educar para a formação integral, tendo como eixo central a solidariedade.



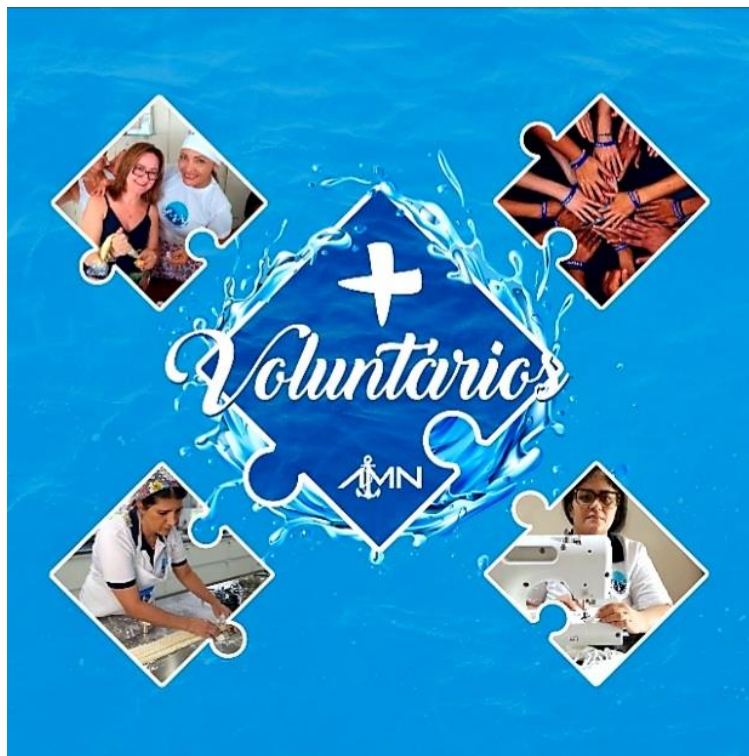


## O que é “Mentalidade Marítima”?

**Mentalidade marítima é a convicção, individual ou coletiva, da importância do mar para a Nação Brasileira e o desenvolvimento de hábitos, atitudes, comportamentos ou vontade de agir no sentido de utilizar, de forma sustentável, as potencialidades do mar.**

O CCMar fica localizado no centro da cidade de Rio Grande, à margem da Laguna dos Patos. A localização permite uma contemplação da paisagem natural da laguna, da Ilha da Pólvora e Ilha dos Marinheiros. Essa característica possibilita uma relação direta com as hidrovias e orla portuária de Rio Grande, o que nos traz a essência do Centro que é o desenvolvimento da mentalidade marítima, a valorização da cultura náutica, histórica e ambiental da cidade.





## **Abrigo do Marinheiro (AMN) – +VOLUNTÁRIOS –**

Você provavelmente já ouviu falar em Voluntárias Cisne Branco (VCB), não é mesmo? Talvez você associe o nome a mulheres, esposas de militares, a ações beneficentes ou, apenas, a algo que você não sabe exatamente o que é e nem a quem atende.

Voluntárias Cisne Branco é o nome de um departamento da Associação Abrigo do Marinheiro. Ele existe para organizar pessoas interessadas em trabalhar como voluntárias em projetos sociais do próprio Abrigo e, também, da Marinha. Homens e mulheres, civis e militares, podem ser voluntários do departamento VCB.

Em 2020, cerca de 20 mil pessoas foram atendidas pelos projetos do Abrigo e mais de 200 voluntários apoiaram essas ações. Aulas de música, idiomas, reforço escolar, apoio em eventos no formato drive-thru e pit stop, palestras e confecção de máscaras de proteção são algumas das atividades nas quais os voluntários trabalharam.

Siga o Departamento VCB nas Redes Sociais e conheça o trabalho e a dedicação desses voluntários à Família Naval. Confira também as vagas que estão abertas em todo o Brasil. Quem sabe você decide se tornar um voluntário também. Já pensou nisso?

[www.facebook.com/departamentovcb](http://www.facebook.com/departamentovcb)

[www.instagram.com/departamento.vcb](http://www.instagram.com/departamento.vcb)

[www.abrigo.org.br/vcb/vagas](http://www.abrigo.org.br/vcb/vagas)

# Operação Verão 2020/2021

## Todos por uma Navegação Segura



# Operação Verão

A chegada do verão, o início das férias e as festividades típicas do final do ano, acarretam no aumento do fluxo de embarcações de esporte e lazer, bem como a prática de turismo náutico em nosso litoral.

Tal aumento reflete, infelizmente, no aumento do número de acidentes com estes tipos de embarcação, em sua maioria, causados pelo não cumprimento das regras de segurança da navegação.

Atenta a esta realidade, a Marinha do Brasil (MB) realiza a "Operação Verão 2020/2021 – Todos por uma Navegação Segura".

A iniciativa, que acontece em todo Brasil, visa conscientizar condutores e passageiros sobre a importância das regras de segurança da navegação e preservação do meio ambiente marítimo e lacustre.

A "Operação Verão 2020 /2021– Todos por uma Navegação Segura" contará com a participação de toda a Comunidade Náutica e Marítima e de militares e servidores civis da Marinha, distribuídos entre as 67 Capitânicas,



Delegacias e Agências da Marinha do Brasil, que realizarão ações de fiscalização nas embarcações, de modo a orientar seus condutores e passageiros a aproveitar a época mais quente do ano com segurança.

Segundo o levantamento da Diretoria de Portos e Costas (DPC), os itens que mais chamam a atenção durante as ações de fiscalização são: falta de habilitação dos condutores; documentação da embarcação incompleta ou vencida; falta de material de salvatagem (coletes, boias, extintores de incêndio entre outros); o desrespeito ao limite de lotação da embarcação; e as condições de navegabilidade do meio que poderá ser apreendido dependendo das irregularidades constatadas.

Para coibir o uso de bebida alcoólica a bordo, outro problema comum nesta época de festas e de férias, os militares utilizarão etilômetros, tendo em vista que é proibido o consumo de bebidas alcoólicas pelos condutores.

Como prevenir é sempre melhor do que remediar, ações de conscientização também serão realizadas em entidades náuticas, clubes, marinas e colônias de pescadores, com palestras educativas e dicas sobre as principais normas de segurança da navegação, além da preservação ambiental.

Operação Verão

Todos por uma navegação segura

SE BEBER  
NÃO CONDUZA  
EMBARCAÇÃO

NAVEGUE  
SEGURO

Quando for passear com sua embarcação, não esqueça de seguir as orientações do Ministério da Saúde, porque o mais importante é você navegar saudável, em mares e rios seguros e limpos.

Denuncie: Ligue 185  
www.marinha.mil.br/dpc  
/MarinhaOficial

Ministério da Defesa

PRÉZIA AMADA  
BRASIL

## 15 recomendações para a Segurança da navegação:



### **1) Esteja atento e vigilante durante a navegação.**

Você é o responsável por tudo que acontece a bordo. O timão está em suas mãos!

### **2) Navegue a mais de 200 metros de distância da praia, respeite os banhistas.**

Lembre-se, seu direito termina quando começa o do outro.

### **3) Tenha em mãos a sua habilitação e os documentos obrigatórios.**

Confira tudo antes de sair e passe o dia tranquilo.

### **4) Conduza sua embarcação com velocidade segura.**

Isso permite a realização de manobras em caso de situação imprevista e evita acidentes.

### **5) Faça manutenção preventiva na sua embarcação.**

Assim como a gente, a embarcação também precisa de cuidados constantes. Cuidem-se!

### **6) Não consuma bebidas alcoólicas quando for conduzir sua embarcação.**

Quando existe respeito, a diversão não tem limites.

### **7) Conheça bem todos os lugares por onde a embarcação irá navegar.**

Não navegue no “escuro”.

### **8) Conheça a previsão do tempo antes de sair e fique atento às possíveis mudanças.**

Com precaução, não existe mau tempo.

### **9) Previna incêndios em sua embarcação.**

Pequenas medidas, como verificar o quadro elétrico e a validade dos extintores de incêndio evitam grandes tragédias.

**10) Respeite o limite de pessoas a bordo e garanta a estabilidade da embarcação.** A maioria dos acidentes com vítimas fatais são causados por esse descuido.

**11) Informe seu plano de navegação e a lista das pessoas a bordo ao seu iate clube. Leve sempre um equipamento de comunicação.**  
Navegar é bom, mas mantenha contato com terra firme.

**12) Calcule o consumo de combustível para ir e voltar.**

Faça o cálculo em três partes: um terço para ir, outro para voltar e um de reserva.

**13) Quando ancorado, não acione motores ou movimente a embarcação se tiver alguém por perto na água.**

A diversão e a segurança precisam navegar juntas!

**14) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.**

Mas não se esqueça de que a prevenção é o seu melhor salva-vidas. Lembre-se – o colete salva-vidas deve ser homologado pela Marinha do Brasil.

**15) Não polua mares, rios e lagoas.**

Lugar de lixo é no lixo.

Ao avistar quaisquer irregularidades relacionadas à segurança da navegação ou prevenção da poluição hídrica causada por navios, plataformas ou suas instalações de apoio, informe às autoridades competentes por meio do **telefone 185** ou procure a Capitania dos Portos ou uma de suas Delegacias e Agências mais próximas. Veja qual a mais próxima por meio dos sites [www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br) ou [www.marinha.mil.br/dpc](http://www.marinha.mil.br/dpc).

Quando tirar uma foto em que esteja praticando a segurança, marque a #NavegueSeguro.

“Operação Verão 2020/2021 - Todos por uma Navegação Segura”.





Operação **Verão**

# Todos por uma navegação segura

## Manutenção

Faça a manutenção preventiva da sua embarcação.

## Lotação

Respeite o limite máximo de pessoas a bordo (passageiros+tripulantes).

## Bebida Alcoólica

Não beba se for conduzir uma embarcação.

## Distância de Segurança

Mantenha uma distância segura de banhistas e outras embarcações.

## Condução Segura

Durante o passeio esteja com sua atenção totalmente voltada para uma condução segura.

## Velocidade

Navegue sempre em velocidade segura.

## Salvagem

Tenha a bordo o material de salvagem homologado pela Marinha do Brasil e em local de fácil acesso.

## Prudência

Bom senso e prudência têm sempre que estar a bordo



Quando for passear com sua embarcação, não esqueça de seguir as orientações do Ministério da Saúde, porque o mais importante é você navegar saudável, em mares e rios seguros e limpos.

Denuncie: Ligue **185**  
[www.marinha.mil.br/dpc](http://www.marinha.mil.br/dpc)  
/MarinhaOficial



Ministério da  
Defesa







Operação **Verão**

# Todos por uma navegação segura

## Colete Salva-Vidas

Use colete salva-vidas.

## Chave de Segurança

Tenha a chave de segurança presa ao colete ou ao pulso.

## Bebida Alcoólica

Não beba se for conduzir uma moto aquática.

## Velocidade

Navegue sempre em velocidade segura.

## Distância de Segurança

Mantenha uma distância segura de banhistas e outras embarcações.

## Condução Segura

Durante o passeio esteja com sua atenção totalmente voltada para uma condução segura.

## Habilitação

Carregue sua carteira de motonauta sempre com você em um local seguro.

## Prudência

Bom senso e prudência têm sempre que estar a bordo



COVID-19

Quando for passear com sua embarcação, não esqueça de seguir as orientações do Ministério da Saúde, porque o mais importante é você navegar saudável, em mares e rios seguros e limpos.

Denuncie: Ligue **185**  
[www.marinha.mil.br/dpc](http://www.marinha.mil.br/dpc)  
f /MarinhaOficial



Ministério da  
Defesa





Assista estes vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=f3kugVBQo-I>

<https://www.youtube.com/watch?v=JyFQcR8IrXs>

<https://www.youtube.com/watch?v=6mj8j29MAGw>



# MENTALIDADE MARÍTIMA (REMINISCÊNCIA)

## O GRANDE AVISADOR

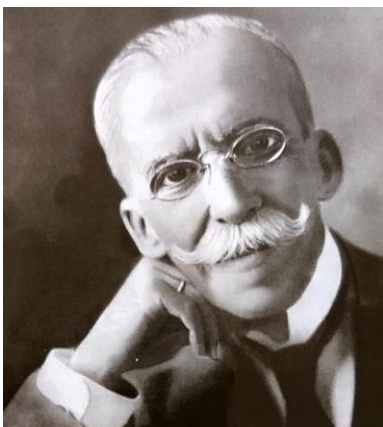
**Rui Barbosa**

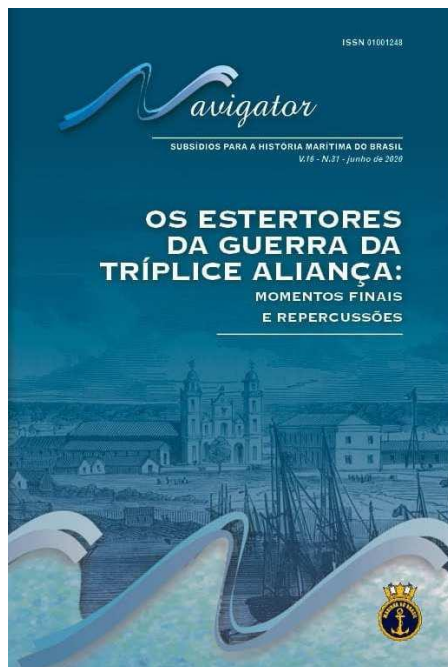
“Mas não basta admirar: é preciso aprender. O mar é o grande avisador. Pô-lo Deus a bramir junto ao nosso sono, para nos pregar que não durmamos. Por ora a sua proteção nos sorri, antes de se trocar em severidade. As raças nascidas à beira-mar não têm licença de ser míopes; e enxergar, no espaço, corresponde a antever no tempo. A retina exercida nas distâncias marinhas habitua-se a sondar o infinito, como a do marinheiro e a do albatroz. Não se admitem surpresas para o nauta: há de adivinhar a atmosfera como o barômetro, e pressentir a tormenta, quando ela pinta apenas como uma mosca pequenina e longínqua na transparência da imensidade. O mar é um curso de força e uma escola de previdência. Todos os seus espetáculos são lições: não os contemplemos frivolamente.

Ora, presentemente, quando o mar intervém nas questões entre os povos, é como o raio. Em poucos dias a agressão, o combate e a vitória, ou a ruína. Uma batalha suprime uma esquadra, e a supressão de uma esquadra pode envolver o desaparecimento de uma nação.”

(Publicado em “A Imprensa”, 16 de novembro de 1898)

[https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia\\_azul/sobre.html](https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/sobre.html)





## “REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 52 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: [navigator@marinha.mil.br](mailto:navigator@marinha.mil.br). Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: [www.cartasnauticasbrasil.com.br](http://www.cartasnauticasbrasil.com.br)

---

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”



# LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



Circum-navegar é preciso! Eis a mensagem principal do livro “A Terra é azul e redonda – De Magalhães a Gagarin, uma história das circum-navegações”, lançamento da Editora SDM, escrito pelo Capitão de Mar e Guerra William Carmo Cesar.

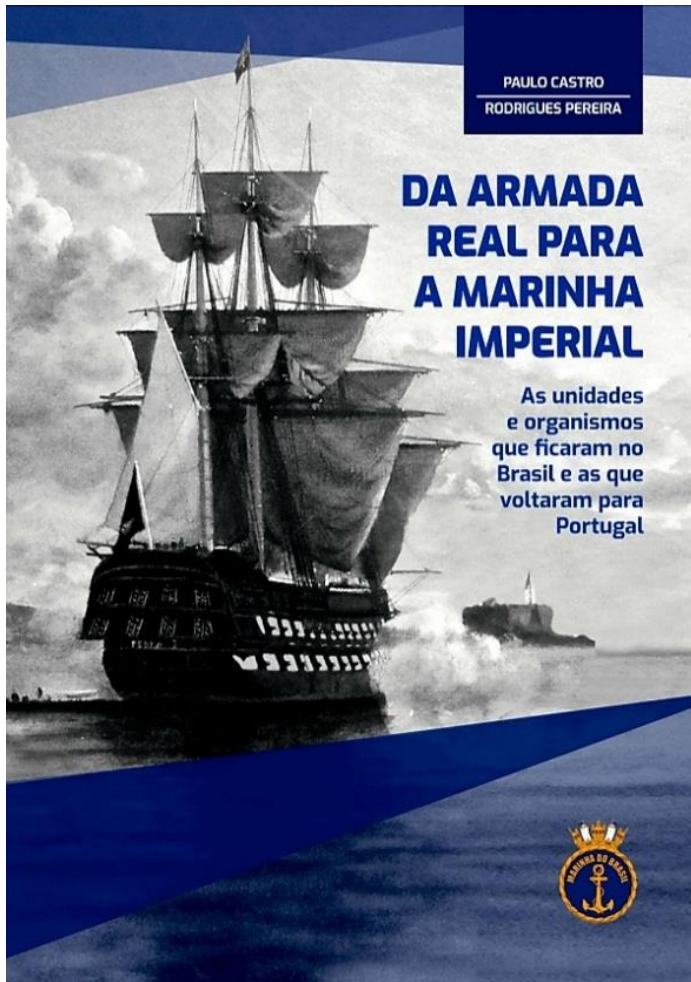
Com uma linguagem objetiva e cativante, o autor nos convida a contornar o mundo e conhecer grandes navegadores e rotas que mudaram o rumo da história — desde a pioneira expedição naval de volta ao mundo liderada pelo português Fernão de Magalhães (mais tarde comandada e completada pelo espanhol Juan Sebastián de Elcano) até a conquista do espaço, em 12 de abril de 1961, quando o cosmonauta russo Yuri Gagarin disse a célebre frase: “A Terra é azul.”



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- chegada dos portugueses ao Brasil;
- poder naval na defesa da colônia;
- marinha imperial;
- participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial; e
- MB em apoio à política externa brasileira.





Após exitosa publicação em Portugal, ganha edição brasileira o livro *Da Armada Real para a Marinha Imperial*, obra colaborativa elaborada por investigadores brasileiros e portugueses.

Os textos reunidos neste livro abordam o desenvolvimento e a modernização da Armada Real Portuguesa no final do século XVIII, suas ações na defesa do comércio marítimo nacional e nas lutas contra a França. Relata a transmigração da Família Real para o Brasil, numa operação de grande porte e as posteriores atuações no Atlântico Sul, até a adesão de algumas unidades e do seu pessoal à nova Marinha Imperial Brasileira, mostrando os que ficaram no Brasil e os que regressaram a Portugal. É a difusão da História Marítima feita por historiadores dos dois lados do Atlântico.

A obra teve a coordenação do Capitão de Mar e Guerra Pierre Paulo da Cunha Castro, chefe do Departamento de História Marítima e Naval da DPHDM, e do Capitão de Mar e Guerra Rodrigues Pereira da Marinha de Portugal



A obra detalha a primeira volta ao mundo feita por navio e tripulação brasileira e os bastidores da primeira missão diplomática brasileira à China, fatos ocorridos entre 1879 e 1883.

O feito de tão arriscada viagem coube à Marinha do Brasil com 197 homens - 22 oficiais, 126 marinheiros imperiais, 15 foguistas e 21 soldados navais. Muitos marinheiros acabaram ceifados por enfermidades como o beribéri. Alguns, desertaram e outros não puderam voltar com a guarnição, pois permaneceram hospitalizados. A viagem de volta ao mundo durou 430 dias, sendo 268 de viagem e 162 nos portos e foi comandada pelo capitão de fragata Júlio César de Noronha.

O navio carregou consigo também a primeira missão diplomática brasileira que por três anos buscou um acordo para trazer ao Brasil mão de obra chinesa. A missão, cercada de polêmica no Brasil e no mundo, teve como enviados extraordinários o diplomata Eduardo Callado e o contra-almirante Arthur Silveira da Motta, futuro barão de Jaceguai.



## **REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA**

Rua Dom Manuel nº 15 — Praça XV de Novembro — Centro — 20010-090 — Rio de Janeiro — RJ  
☎ (21) 2104-5493 / -5506 - R. 215, 2524-9460

A *REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA (RMB)* é uma publicação oficial da MARINHA DO BRASIL desde 1851, sendo editada trimestralmente pela DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA. As opiniões emitidas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo o pensamento oficial da MARINHA. As matérias publicadas podem ser reproduzidas, com a citação da fonte.

A Revista honra o compromisso assumido no “Programa” pelo seu fundador, Sabino Elói Pessoa:

“3º – Receberá artigos que versem sobre Marinha...

5º – ... procurará difundir tudo quanto possa contribuir para o melhoramento e progresso da nossa Marinha de Guerra e Mercante; programar ideias tendentes a dar impulso à administração da Marinha e a suas delegações, segundo o melhor ponto de vista a que seja possível atingir...”

Ao longo de sua singradura, a *RMB* busca aperfeiçoar o “Programa” ao se atribuir a “Missão” de divulgar teses, ideias e conceitos que contribuam também para o aprimoramento da consciência marítima dos brasileiros. Como tal, está presente em universidades, bibliotecas públicas e privadas do País, entre outras instituições.

Empenha-se em trazer teoria e técnica aplicadas para solver questões que retardam o desenvolvimento social e material da Nação.

Divulga ensinamentos a respeito da ética e do trabalho, esclarecendo o que nos cabe realizar na Marinha e no País, respeitando conceitos e fundamentos filosóficos.

Mostra como a conquista da honra ocorre na formação militar, analisando a lógica do mercado vis-à-vis com nossa ambiência naval.

Atende plenamente à “índole da revista e, confiando no futuro, protestamos indiferença sobre política e prometemos não nos envolver em seus tão sedutores quanto perigosos enleios”.

### **Na internet:**

<http://www.revistamaritima.com.br>

#### **Contato e remessa de matéria:**

E-mail: [rmbmateria@marinha.mil.br](mailto:rmbmateria@marinha.mil.br)

Intranet: [dphdm-rmbmateria](#)

#### **Assinatura e alteração de dados:**

E-mail: [rmbassinatura@marinha.mil.br](mailto:rmbassinatura@marinha.mil.br)

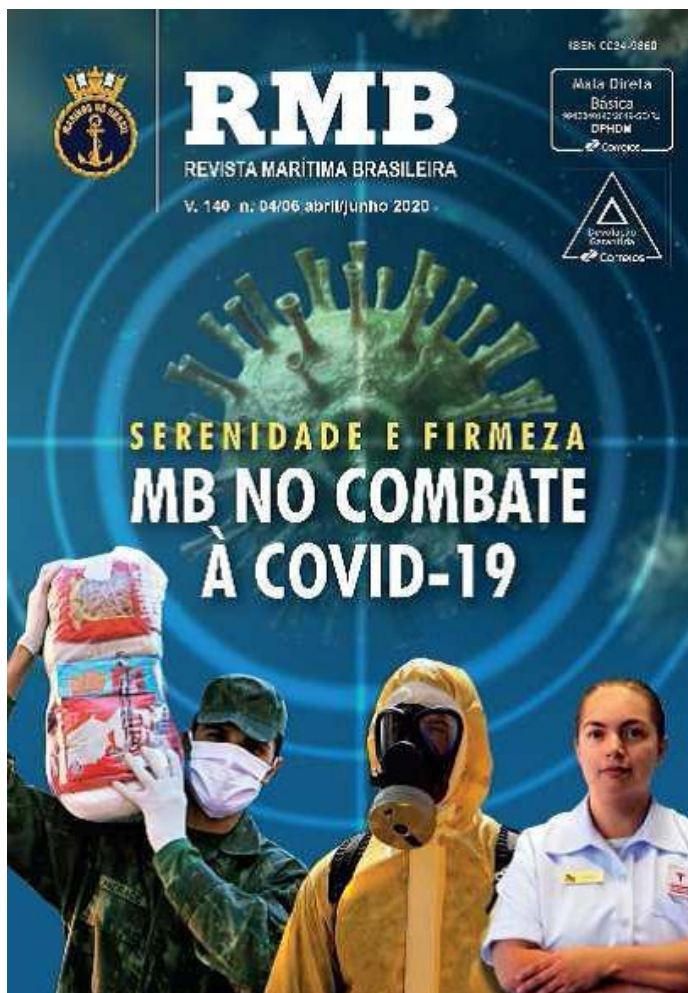
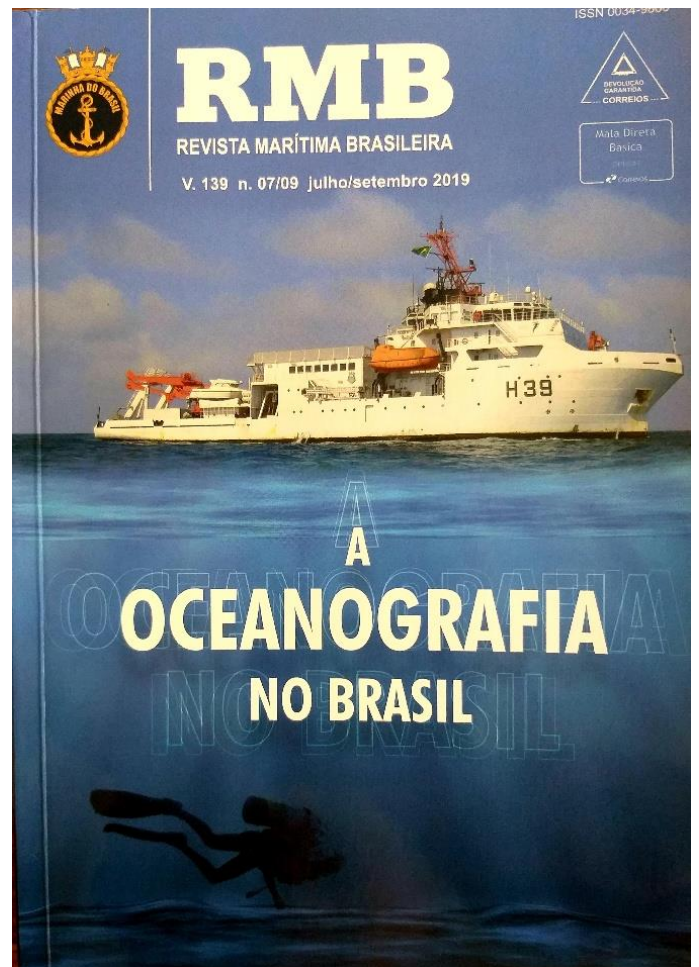
Intranet: [dphdm-rmbassinatura](#)

Os preços do número avulso e da assinatura anual são, respectivamente:

BRASIL (R\$ 19,50 e R\$ 78,00) EXTERIOR (US\$ 13 e US\$ 52)

O pagamento da assinatura pode ser feito por desconto mensal em folha de pagamento, por intermédio de Caixa Consignatária, no valor de R\$ 6,50, ou enviando nome, endereço, CPF, cópia do comprovante de depósito na conta corrente 13000048-0 agência 3915, do Banco Santander, em nome do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, CNPJ – 72.063.654/0011-47.









*“ Preservar a memória para construir a História”*

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



Nova exposição na Ilha Fiscal - Está aberta ao público a exposição **“Ilha Fiscal: um neogótico em terras tropicais”**, promovida pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM). A mostra é dividida em três módulos: O primeiro conta a história da ilha e da edificação mostrando detalhes arquitetônicos do projeto, inspirado no estilo neogótico. O segundo convida o público a desfrutar dos salões do Último Baile do Império. Já a navegação e a hidrografia são destaques do terceiro espaço da exposição, resultado do tempo em que a Ilha Fiscal abrigou a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha. O acesso à Ilha é feito por via marítima a partir do Espaço Cultural da Marinha (ECM), no Boulevard Olímpico, Centro do Rio, altura da Igreja da Candelária. Para tanto, os visitantes devem chegar ao local de embarque com pelo menos 1 hora de antecedência para validarem o ingresso e conhecerem todos os atrativos do ECM. A DPHDM segue o protocolo de prevenção da COVID-19 definido pelas autoridades, de modo a garantir à tripulação e ao público uma experiência segura além de instrutiva. Os passeios ocorrem de quinta a domingo e feriados, às 12h30, 14h e 15h30. Para adquirir os ingressos, basta acessar o sítio [www.ingresso.com/desconto.com.br](http://www.ingresso.com/desconto.com.br). Militares e Família Naval pagam meia-entrada (R\$ 18,00). Já o valor do ingresso inteiro é R\$ 36,00. Informações sobre o acesso à ilha, outras condições de meia-entrada e gratuidades podem ser obtidas em [www.marinha.mil.br/dphdm/](http://www.marinha.mil.br/dphdm/)

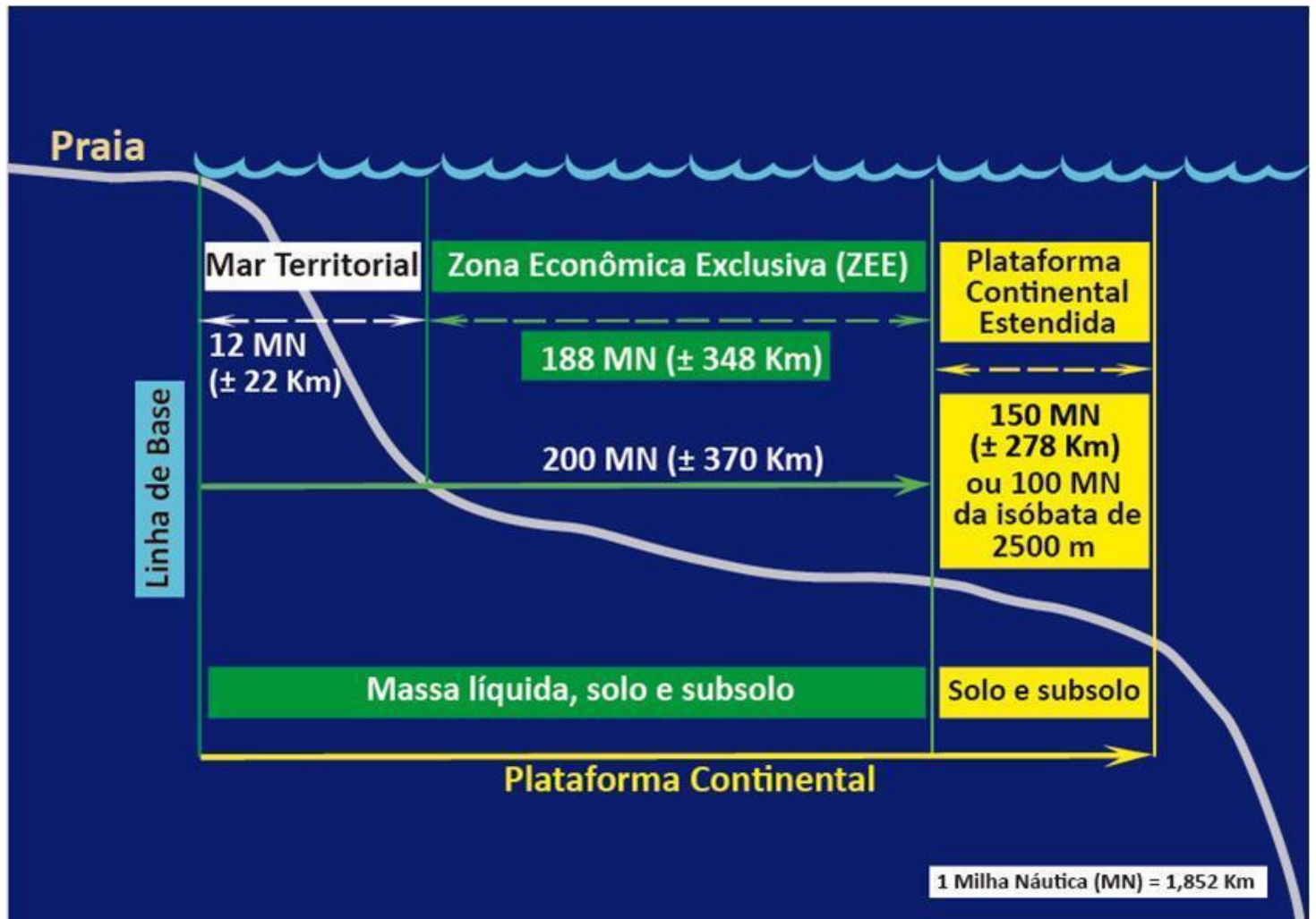


Marinha do Brasil

# AMAZÔNIA AZUL<sup>®</sup>

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA  
NAS REDES SOCIAIS



Visite: [https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia\\_azul/](https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/)



## O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR



**MAR TERRITORIAL (MT)** – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

**ZONA CONTÍGUA** - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

**ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE)** – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

**PLATAFORMA CONTINENTAL (PC)** – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

## **DATAS COMEMORATIVAS DE MARÇO DE 2021**

- 01: 170º Aniversário da Revista Marítima Brasileira;**
- 01: 25º Aniversário do Comando da Força de Superfície;**
- 01: 25º Aniversário do Comando da 1º Divisão da Esquadra;**
- 01: 25º Aniversário do Comando da 2º Divisão da Esquadra;**
- 01: 84º Aniversário da Comissão Naval Brasileira em Washington;**
- 03: 251º Aniversário do Corpo de Intendentes da Marinha;**
- 05: 44º Aniversário da Fragata Defensora;**
- 06: 25º Aniversário do Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha;**
- 07: 213º Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais;**
- 08: 64º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves;**
- 09: 21º Aniversário do Navio-Veleiro Cisne Branco;**
- 10: 23º Aniversário do Grupamento de Mergulhadores de Combate;**
- 10: 5º Aniversário do Navio Doca Multipropósito Bahia;**
- 11: 27º Aniversário da Corveta Frontin;**
- 11: 5º Aniversário da Policlínica Naval de Rio Grande;**
- 16: 26º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;**
- 17: 8º Aniversário do Escritório de Ligação do Abastecimento junto à Força de Fuzileiros da Esquadra;**
- 17:12º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Tenente Maximiano;**
- 18:66º Aniversário do Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste (CHN-6);**
- 18: 11º Aniversário do Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha;**
- 19: 44º Aniversário do Serviço de Assistência Social da Marinha;**
- 20: 24º Aniversário do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais;**
- 20: 24º Aniversário do Comando do Material de Fuzileiros Navais;**
- 22: 4º Aniversário da Diretoria Industrial da Marinha;**
- 25: 61º Aniversário do Comando do 7º Distrito Naval;**
- 27: 24º Aniversário da Pagadoria de Pessoal da Marinha;**
- 28: Dia das Comunicações Navais;**
- 30: 26º Aniversário da Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha;**
- 31: 43º Aniversário da Fragata Constituição; e**
- 31: 13º Aniversário da Diretoria- Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Março votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

**04: Hassem Haluen;**  
**04: Paulo Eduardo Paim;**  
**13: Ronald dos Santos Santiago;**  
**24: Antonio Ramon Z. A. Gomes;**  
**31: Celina Araujo Alves; e**  
**31: Anete Virgínia A. Pegoraro.**

A Soamar Campinas convida para assistir a live sobre o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) e conhecer a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) em um tour virtual das novas instalações da Casa do Brasil na Antártica.



**Dia 1º de Março 2021 às 20hs**

**[https://us02web.zoom.us/j/82977240915?](https://us02web.zoom.us/j/82977240915?pwd=Q2JJU2gxMzRrMDVRb1VjcEtubTBrZz09)**  
**[pwd=Q2JJU2gxMzRrMDVRb1VjcEtubTBrZz09](https://us02web.zoom.us/j/82977240915?pwd=Q2JJU2gxMzRrMDVRb1VjcEtubTBrZz09)**

**ID da reunião: 829 7724 0915**

**Senha de acesso: 090982- sala aberta a partir das 19:30h**

**<https://us02web.zoom.us/j/82977240915?pwd=Q2JJU2gxMzRrMDVRb1VjcEtubTBrZz09>**

**ID da reunião: 829 7724 0915**

**Senha de acesso: 090982**



# MARINHA DO BRASIL RECEBE RECONHECIMENTO DA ONU

O Conselheiro Militar do Departamento de Operações de Paz da ONU, expediu o ofício abaixo ao Conselheiro Militar da Missão Permanente do Brasil na ONU, enaltecendo a participação da Marinha do Brasil, por 9 anos, no Comando da Força Tarefa Marítima na Força Interina das Nações Unidas no Líbano ( UNIFIL).



01 February 2021

Dear Admiral Liseo Zampronio,

On behalf of the Department of Peace Operations and the Office of Military affairs of the United Nations, I would like to thank the Government of Brazil for its valuable contribution and leadership of the Maritime Task Force in the United Nations Interim Force in Lebanon (UNIFIL) over the course of the previous 9 years.

Since 2011, the Brazilian flagship of the Maritime Task Force in UNIFIL which was repatriated in December 2020, has made a critical and outstanding contribution to the maritime security of Lebanon and to the efforts of the United Nations to maintain international peace and security in accordance with resolution 1701 (2006).

We appreciate Brazil's commitment to United Nations peacekeeping efforts in Lebanon and commend the outstanding professionalism, perseverance and dedication of Brazilian naval personnel who served in UNIFIL.

Please accept the assurances of my highest consideration.



Lt Gen Carlos Loitey  
Military Adviser  
Department of Peace Operations

Admiral Liseo Zampronio  
Military Adviser  
Permanent Mission of Brazil  
New York

**A Soamar Campinas** cumprimenta todos os nossos marinheiros (almirantes, oficiais e praças) que tiveram a oportunidade de participar desta missão de paz e que, hoje, orgulhosamente, ostentam a boina azul.

# 102º SP GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO

O 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, no dia 20 de fevereiro de 2020, reiniciou as suas atividades obedecendo as normas estabelecidas pelas autoridades de saúde e pela União Nacional dos Escoteiros.

O evento teve início com o içamento do pavilhão nacional ao som do apito do marinheiro.



Entre as atividades do evento foram realizadas, em tempo, algumas homenagens e entrega de certificados. Destacamos:



O Chefe Escoteiro do Mar GUTEMBERG Felipe Martins da Silva (Capitão Biguá) foi condecorado com a Medalha Bons Serviços 5 anos.







Coronel (R1-INT) Robinson dos Santos SANTIAGO

Presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva ( Capitão BIGUÁ)

Presidente do Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, Marcelo Leite

Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago





## PALAVRA DE ESCOTEIRO

**Gutemberg Felipe Martins da Silva**

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

### As funções a bordo de uma Patrulha Escoteira

Uma Patrulha Escoteira é a menor unidade de trabalho e organização dentro do Movimento Escoteiro. É dentro da Patrulha que acontece, de fato, o escotismo. Ela é liderada por um dos seus jovens membros, que responde por tudo que ocorra com ela.

A Patrulha Escoteira, organização básica que tratamos neste momento, é composta por jovens de 11 a 14 anos e possui entre seis e oito integrantes.

Mas para isso, ela requer uma organização, uma divisão de tarefas para que a Patrulha alcance êxito em suas missões, quer seja em sede ou em campo, ou ainda embarcada, quando a Patrulha recebe o nome de Guarnição.

Importante frisar que, os encargos abaixo independem da Modalidade da Tropa Escoteira, ou seja, nas atividades de Sede Escoteira ou de Acampamentos, não há diferença para os Escoteiros Básicos, do Mar ou do Ar.

Vamos conhecer quais são esses encargos da Patrulha Escoteira!

**Monitor:** toda Patrulha/Guarnição é liderada por um de seus jovens, escolhido pela própria Patrulha/Guarnição e nomeado pelo Chefe Escoteiro que cuida da Tropa Escoteira, não antes de ser ouvida a Corte de Honra da Tropa.

Observação: Corte de Honra da Tropa Escoteira é a reunião sigilosa dos Monitores, e as vezes de seus Submonitores, onde se decide assuntos diversos de interesse da organização, disciplina, programação, distintivos especiais, e outros temas daquela Tropa Escoteira. Os assuntos tratados ali são lançados em livro ata específico e só têm acesso os seus membros.

No Capítulo 9 – Ramo Escoteiro – Regra 073 do Manual Princípios, Organização e Regras (POR), na página 52 normatiza o papel do Monitor e de seu Submonitor. Também encontramos material de apoio no Guia da Aventura Escoteira – Pistas e Trilha, na competência 25 à página 175, onde vemos que:

*“O monitor é o responsável pela administração, disciplina, treinamento e atividades de sua Patrulha. Preside o Conselho de Patrulha, organiza a programação das reuniões e demais atividades da Patrulha e transmite aos companheiros os conhecimentos, habilidades e técnicas escoteiras”*

Nesse mesmo momento são listadas suas funções:

- Contribuir para que a Patrulha alcance seus objetivos.
- Zelar para que sejam atendidas as necessidades dos seus companheiros de Patrulha.
- Atuar como mediador dos conflitos que eventualmente ocorrem entre os membros da Patrulha.
- Ser exemplo de vivência da Lei e da Promessa Escoteira.
- Liderar as ações da Patrulha.
- Se esforçar para manter a coesão, as tradições e história da Patrulha.

Para isso, o Monitor conta com um Escoteiro de sua confiança, designado em conjunto com a Patrulha ou eleita por ela, denominado Submonitor, que o substitui em sua ausência e o apoia em suas responsabilidades. Ambos possuem um mandato de duração predeterminada, mas podem ser retirados a qualquer tempo por decisão do Conselho de Patrulha.



Mas o Monitor não conseguiria conduzir a Patrulha sem o apoio e a divisão de tarefas dos demais membros. Assim, foram divididas as tarefas em cargos e encargos, para quando ela, Patrulha, estiver na Sede Escoteira ou em atividade de Campo. São elas:

- **Almoxarife:** encarregado da guarda e da conservação do material da Patrulha.
- **Secretário:** encarregado da escrituração e dos arquivos.
- **Tesoureiro:** encarregado da arrecadação de fundos e das compras.
- **Administrador:** encarregado da organização e da manutenção do “Canto de Patrulha”.
- **Bibliotecário:** encarregado dos livros, manuais e demais publicações.
- **Animador:** encarregado dos jogos e canções.
- **Outros:** de acordo com as necessidades da Patrulha.

Fica claro aqui que entre os jovens, incluindo o Monitor e Submonitor, haverá acúmulo de funções.

Mas e quando a Patrulha vai ao Campo? Veja que algumas funções são modificadas para melhor atender as demandas.

- **Almoxarife:** Deve guardar todos os materiais da Patrulha dentro de uma barraca, e verificar que, após o uso, retorne limpo e em boas condições.
- **Intendente:** encarregado pelas compras e da guarda dos gêneros alimentícios, fornecendo o necessário para a execução dos cardápios propostos para a atividade de campo.
- **Cozinheiro:** elabora previamente o cardápio e, durante o acampamento, prepara as refeições, que devem ser nutritivas e saborosas.
- **Auxiliar de Cozinha:** ajuda o cozinheiro em suas tarefas descascando os alimentos, lavando, cozinhando e na limpeza de todo material de cozinha.
- **Sanitarista:** se responsabiliza por preparar com antecedência o projeto e o material para a construção de fossas e latrinas, e da manutenção da limpeza do campo de Patrulha.

- **Aguadeiro:** encarregado do abastecimento de água para a cozinha e outras necessidades.
- **Enfermeiro:** responsável pela manutenção da caixa de primeiros socorros e sua utilização.
- **Outros:** de acordo com as necessidades da Patrulha ou da atividade pretendida.

Mas e quando a Patrulha é de uma Tropa Escoteira do Mar e ela embarca para atividades náuticas, o que muda?

O Guia da Aventura Escoteira – Pistas e Trilha, em sua página 234, fala sobre o tema “Encargos da Patrulha Embarcada”, que são os seguintes:

- **Bomba d’água:** é o principal responsável pela manutenção do navio esgotado, cabendo ainda compensar, manter limpa a bancada e paineiros durante a viagem, ficar “de pau”, zelar e embarcar os baldes, pedaços de lonas velhas e lambas.
- **Remador:** remar, compensar, pequenos serviços, “pau”, zelar pela conservação e embarque dos remos, forquetas, defensas e salva-vidas.
- **Proeiro:** vigilância da proa e geral do navio durante a viagem, iluminação, zelar pelo material de sinalização, pelo ferro, pela amarra, cabo de reboque e revezar com o timoneiro.
- **Timoneiro:** tirar quarto no leme, verificar se o navio está bem compensado, revezar com o proeiro, auxiliar nas manobras, cuidar e embarcar o leme e demais pertences do mesmo, retinida, espia e aguada.
- **Gageiro:** responsável pelo seu mastro, vela, massame, poleame, bem como dirigir a manobra de seu pano. Seus deveres começam com a manutenção do material acima, continuam com a retirada do mesmo para a atividade e só terminam com a devolução do mesmo no paiol.
- **Contramestre:** é o responsável pelo cumprimento das obrigações dos gageiros nas manobras e na conservação do material quando desembarcados.

- **Mestre:** é responsável pelo bom desempenho do Contramestre, pela conservação do material de aguada e pela provisão da mesma, pela iluminação em geral, pela RSVHM e ainda timoneiro, remador e bomba d'água.
- **Piloto:** responsável pelos roteiros, rotas, tábua de marés, anuários, previsão de tempo, bussola, relatórios, lápis, borracha, papel, fundeio, segurança do navio, manobras e amarração.
- **Imediato:** Responsável pela disciplina, arrumação da carga, pessoal, licenças, alojamento, relações públicas, asseio, pintura do navio, uniformes, cardápios e serviços (escala de pau).
- **Comandante:** Responsável pelo cumprimento das obrigações de cada um, zelar pelo bom cumprimento das missões a que o navio for designado, decidir soberanamente quando embarcado, sobre tudo e todos, respondendo pelos seus atos, decisões, navio, tripulação e carga perante o Chefe do Grupo ou autoridade competente.

A Tropa Escoteira do Ar, não possui previsão de encargos específicos para seus jovens.

Vejam que os encargos da Patrulha Embarcada, a Guarnição, são próprias para certos tipos de embarcações a disposição dos Grupos Escoteiros do Mar, como por exemplo o escaler ou baleeira. No entanto é necessário notar que em grandes veleiros (acima de 32 pés) de cruzeiro, algumas dessas funções se perdem.

O que se faz necessário é a adaptação dos encargos de Patrulha atual para outros que possibilite a participação de uma Patrulha de Escoteiros do Mar nesse tipo de embarcação, para que seja possível o crescimento, a progressão das atividades escoteiras como determina as orientações, para que sejam atraentes, variadas e progressivas.



“Sou Marinheiro e outra coisa não quero ser”

Deus abençoe a todos nossos Marinheiros! Deus salve a Marinha!

Sempre Alerta e Bons Ventos!

*“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”*

*Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini*

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

**Escoteiros do Mar!**



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR  
VELHO LOBO



**Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR**

**Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva**

**End. Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270**

**Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo – Campinas/SP – CEP**

**13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez**

**Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55\*139\*4181**

**[www.facebook.com/gemarvelholobo](http://www.facebook.com/gemarvelholobo)**

**[gutemberg@origemconsultoria.com.br](mailto:gutemberg@origemconsultoria.com.br)**

## Palavra do Comandante



MARCELO de Oliveira SÁ  
Capitão de Mar e Guerra  
Capitão dos Portos de São Paulo

**Sejam bem-vindos a nossa Capitania! É uma satisfação recebê-los!**

### **Introdução - A Capitania e sua relevância para a sociedade**

A Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), cumprindo a missão da Autoridade Marítima na Baixada Santista e região, nesses primórdios do século XXI, encontra muitas razões para orgulhar-se da plena integração e, conseqüentemente, da relevante contribuição para o desenvolvimento dos municípios de nossa jurisdição, bem como, em especial destaque, ao Porto de Santos.

Em sua trajetória de êxito, no ano em que irá completar os 174 anos de sua criação, a CPSP, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, atua direta e indiretamente nas tomadas de decisões, que norteiam o futuro das atividades náuticas e portuárias, colaborando com o maior e mais importante porto da América Latina a ser, também, uma referência mundial.

A nossa visão de futuro é que: a Capitania consolide a presença da Marinha do Brasil no Estado de São Paulo, cumprindo de forma eficaz as tarefas de sua responsabilidade, buscando ser, portanto, uma Capitania modelo entre as organizações militares do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA) nas áreas correlatas a sua missão: Inspeção Naval, Vistorias, Ensino Profissional Marítimo e Segurança da Vida Humana no Mar e em vias navegáveis, tendo em vista a vocação marítima dos seus

clientes, contribuindo, de forma adequada, para atender às demandas existentes, em sintonia com as necessidades da sociedade, ampliando, desta forma, a visibilidade da Instituição.



Sede do Comando da CPSP

## **Histórico da CPSP - Marco regulatório e o estabelecimento da Marinha**

Nos idos da primeira metade do século XIX, o Brasil vivia o período do Segundo Reinado, quando o Imperador D. Pedro II, pelo Decreto Imperial nº 358, de 14 de agosto de 1845, autorizou o Governo *"a estabelecer uma Capitania do Porto em cada Província Marítima do Império com atribuições específicas de polícia naval, conservação do porto, inspeção e administração dos faróis, balizamento, matrícula da gente do mar e do tráfego do porto e das costas, praticagem e das barras"*. Dois anos depois, por outra normativa imperial, o Decreto nº 531, de **11 de setembro do ano de 1847**, sua Majestade estabelecia a **Capitania do Porto de Santos**, na província de São Paulo, tendo o seu primeiro titular, o Capitão de Mar e Guerra JOÃO BAPTISTA DE SOUZA, que assumiu o cargo em 15 de maio de 1852. A Capitania funcionava, então, no prédio do antigo Arsenal de Marinha de Santos, em frente à Igreja do Carmo, onde existe hoje a Praça Barão do Rio Branco, prédio este que, antes de servir como sede da Capitania, agrupou uma Companhia de Aprendizes Marinheiros.



Vale destacar que, ao Capitão dos Portos, estavam subordinadas as guarnições da Capitania, dos faróis, das barcas de socorro, bem como os empregados nos trabalhos do Porto, rios, lagos, costa e, ainda, na praticagem das embarcações.

Com o advento da República, em 15 de novembro de 1892, a **Capitania do Porto de Santos** passou a chamar-se **Capitania dos Portos do Estado de São Paulo** e, em 1956, passou a localizar-se numa importante via de acesso da cidade, a Av. Conselheiro Nébias - 488, prédio adquirido pela Marinha, de seu construtor, Sr. Alberto Baccarat. Finalmente, em 1997, ano do seu sesquicentenário, adquiriu a denominação de **Capitania dos Portos de São Paulo**, a qual permanece, atualmente, ostentando no organograma da Marinha.

É relevante mencionar que, neste ínterim, foi efetivada à Capitania dos Portos de São Paulo uma Organização Militar subordinada, a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião (DelSS Sebastião), onde desde 12 de março de 1919, por meio do Decreto n.º 13.495, foi criada a Agência da Capitania dos Portos em São Sebastião, permanecendo até 1924, quando, a partir de então, teve sua sede transferida para o município de IlhaBela (então Formosa). O Decreto n.º 6.530, de 20/11/1940, restabeleceu a sede da Agência em São Sebastião. Com a entrada em operação do Terminal Marítimo Almirante Barroso (TEBAR), foi elevada à categoria de Delegacia, pelo Decreto n.º 68.379, de 19/03/1971, tendo efetivada sua implantação em 18/07/1972. Por fim, pela Portaria n.º 1.196, de 28 de julho de 1978, do Exm.º Sr. Ministro da Marinha, foi classificada como Delegacia de 1ª classe.

Durante muito tempo, a CPSP esteve subordinada ao Comando do 1º Distrito Naval, sediado no Rio de Janeiro. Pela Portaria Ministerial n.º 100, de 27 de março de 1997, com a criação do Comando do 8º Distrito Naval (Com8ºDN), foi transferida sua subordinação militar e administrativa a este novo Distrito Naval.

Por fim, em agosto de 2003, as instalações da CPSP passaram para uma área no cais da Marinha, situada entre os armazéns 27 e 29, no Porto de Santos, bairro do Macuco, próximo ao canal 4, onde a sede do Comando de nossa centenária Organização Militar permanece localizada até os dias atuais.



Placa de inauguração da Sede da CPSP no Cais da Marinha - 23MAR2010

## **Heráldica - Arte do Brasão: a semântica da imagem em morfemas**

O distintivo da CPSP foi aprovado em setembro de 1976, na gestão do então Capitão dos Portos, o Capitão de Mar e Guerra João Geraldo Matta de Araújo, que comandou a OM no período compreendido entre 05/FEV/1976 e 03/MAR/1978.

A descrição mostra um escudo boleado, encimado pela coroa naval e envolto por elipse feita de cabo de ouro e terminado em nó direito, em campo de azul, âncora filetada de preto, sobre caduceu de Mercúrio, ambos de ouro e passados em aspa; em chefe, arcabuz de ouro, com a boca voltada para a sinistra e para cima, e espada do século XVI filetada de preto, de cabo de ouro e lâmina de prata, voltada para a destra e ponta para cima, ambos passados em aspa.

No campo de azul, o caduceu de Mercúrio, filho de Júpiter, e Deus do Comércio, simboliza as relações comerciais mantidas entre os povos desde a mais remota antiguidade; a âncora, sobrepondo-se à insígnia daquela divindade mitológica, alude à vigilância e proteção da Marinha ao tráfego marítimo comercial, expressão do

desenvolvimento e expansão daquelas atividades; no chefe, **o arcabuz e a espada** do século XVI, memorando os heroicos bandeirantes, aludem ao operoso Estado, de cujas terras, partiram para desbravar os sertões brasileiros, abrindo caminho à ocupação e conquista de todo o território nacional. A **insígnia pendente**, da **Ordem do Mérito Naval** do distintivo, foi anexada ao brasão em cumprimento à Portaria nº 25/2017, da Secretaria Geral da Marinha (SGM), em decorrência do Decreto do Presidente da República Federativa do Brasil, de **09 de junho de 2017**. A Comenda foi entregue pelo Presidente da República, o Exmº. Sr. Michel Temer, ao Capitão dos Portos de São Paulo, à época, o Capitão de Mar e Guerra Alberto José Pinheiro de Carvalho, em cerimônia realizada em Brasília, dia 09 de junho de 2017.



Distintivo da CPSP

### **A Missão - Tarefas e propósito da Organização Militar**

As Capitânicas dos Portos, Delegacias e Agências têm o propósito de contribuir para a orientação, coordenação e controle das atividades relativas à Marinha Mercante e organizações correlatas, no que se refere à segurança da navegação, defesa nacional, salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição hídrica.

Para consecução dos seus propósitos, cabem às Capitânicas, Delegacias e Agências as seguintes tarefas:



- I – Cumprir e fazer cumprir a legislação, os atos e normas, nacionais e internacionais, que regulam os tráfegos marítimo, fluvial e lacustre;
- II – Fiscalizar os serviços de praticagem;
- III – Realizar Inspeções Navais e Vistorias;
- IV – Instaurar e conduzir Inquéritos Administrativos referentes aos fatos e acidentes da navegação;
- V – Auxiliar o Serviço de Salvamento Marítimo;
- VI – Concorrer para a manutenção da Sinalização Náutica;
- VII – Coordenar; controlar e/ou ministrar cursos do Ensino Profissional Marítimo (EPM);
- VIII – Executar, quando determinado, atividades atinentes ao Serviço Militar; e
- IX – Apoiar o pessoal militar da Marinha e seus dependentes, quanto a pagamento, saúde e assistência social e, no que couber, o pessoal civil e seus dependentes.



Ação de Fiscalização do Tráfego Aquaviário (AFTA) da CPSP

## **A Jurisdição - Área de competência**

A nossa área de atuação compreende **198** municípios do Estado de São Paulo, compartilhados com a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, que inclui um vasto litoral, rios, lagos e represas navegáveis.

A jurisdição da CPSP abrange as águas que banham o Estado de São Paulo, onde seus limites, de exclusiva responsabilidade, abarcam desde o município de Cananéia, ao sul, até o município de Bertioga, ao norte, pelo Rio Parateus, divisa dos municípios de Bertioga e de São Sebastião, na praia de Boracéia, a partir de onde passa a compartilhar sua responsabilidade com a Organização Militar subordinada, a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, até o limite, ao norte, em Ubatuba, na divisa entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Abrange, também, uma extensa área fluvial e lacustre do Estado de São Paulo, onde se encontram algumas represas, tais como: Billings, Guarapiranga, Paulo de Paiva Castro, Itupararanga, Atibainha e Jaguari, na jurisdição da CPSP, e as de Paraibuna e Rio Claro, na jurisdição da DelSSebastião, por exemplo, dentre outras.



Jurisdição de exclusiva responsabilidade da CPSP (152 municípios)



Jurisdição compartilhada com a Organização Militar subordinada à CPSP (46 municípios)

As atividades regulares de segurança da navegação, salvaguarda da vida humana no mar e em vias navegáveis e a prevenção da poluição hídrica interagem, em sintonia, com os anseios da sociedade de nossa região e permitem uma integração positiva com instituições públicas e privadas, cooperando no fomento ao desenvolvimento socioeconômico e à mentalidade marítima regional.

Ao longo dos anos, no contexto de seu esforço institucional, as tripulações da CPSP, ao tempo em que veem desempenhando um papel fundamental na fiel observância das Normas da Autoridade Marítima (NORMAM), garantindo o equilíbrio entre o cumprimento da legislação vigente e o funcionamento eficiente das atividades marítimas, fluviais e lacustres na área de jurisdição, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento econômico sustentável à sociedade paulista, bem como para a disseminação de uma mentalidade marítima consciente de suas responsabilidades, buscam também a excelência no atendimento ao público, nas diversas atividades cartoriais e operativas da OM.

### **A estrutura organizacional da Capitania dos Portos de São Paulo**

Os serviços a cargo da CPSP são realizados por meio de quatro Departamentos, a saber:

I - Departamento de Ensino Profissional Marítimo (CPSP-10);

II - Departamento de Segurança do Tráfego Aquaviário (CPSP-20);

III - Departamento de Apoio (CPSP-30); e

IV - Departamento de Manutenção de Viaturas e Embarcações (CPSP-40).

Ao Departamento de Ensino Profissional Marítimo (CPSP-10) compete assessorar o Capitão dos Portos (CPSP-01) nos assuntos relacionados com o ensino, a habilitação e o cadastro do pessoal aquaviário, com o ensino e a habilitação dos trabalhadores portuários avulsos e com o ensino dos profissionais de atividades correlatas.

Por sua vez, ao Departamento de Segurança do Tráfego Aquaviário (CPSP-20) compete os assuntos relacionados com inspeções navais e vistorias (exceto aquelas de competência do Grupo de Vistorias e Inspeções - GVI); cadastro de navios,



embarcações, plataformas e dispositivos flutuantes; a habilitação e o cadastro de amadores; o controle da poluição hídrica; com as unidades de conservação; e os assuntos relacionados à defesa nacional.

O Departamento de Apoio (CPSP-30) é responsável pelos assuntos relacionados com o pessoal civil e militar da CPSP, pelo Serviço de Recrutamento Distrital da área de jurisdição da CPSP; pela gestão de material, dos Tombos e Próprios Nacionais Residenciais (PNR) da CPSP; além de abarcar as Divisões de Pessoal, Intendência, Serviços Gerais, Saúde e Sinalização Náutica; coordenar o apoio logístico aos navios da MB, quando em trânsito no Porto de Santos; e coordenar as atividades de planejamento administrativo da CPSP.

E, ainda, ao Departamento de Manutenção de Viaturas e Embarcações (CPSP-40), a gestão e coordenação de manutenção das viaturas e embarcações da CPSP, bem como a administração e distribuição de combustíveis, graxas e lubrificantes alocados para a CPSP.

Por fim, existem as Assessorias diretas ao Capitão dos Portos, a saber:

1. Grupo de Atendimento ao Público (GAP);
2. Comunicação Social (ComSoc);
3. Grupo de Vistorias e Inspeção (GVI);
4. Conselho Técnico;
5. Seção de Inteligência;
6. Assessoria Jurídica;
7. Conselho de Gestão; e
8. Seção de Inquéritos sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN).

## **A CPSP - Prontidão na jurisdição - Porto de Santos**

Como uma das mais antigas instituições do Porto de Santos e do Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA), a CPSP possui um legado que se confunde

com a própria história da cidade. Acompanhando de perto esse desenvolvimento, desde as obras de construção do primeiro cais, iniciadas em julho de 1888, até a sua inauguração, em fevereiro de 1892, do primeiro trecho com 260 metros de extensão, com a chegada do navio inglês Nasmith, já anunciava um momento histórico, em que o modesto atracadouro se tornava o primeiro porto organizado do Brasil. Nesse contexto, faz-se mister registrar que, em **02 de fevereiro de 2021**, o Porto de Santos comemorou os seus **129 anos**.

Ao completar o 174º Aniversário de criação, no próximo dia 11 de setembro de 2021, e totalmente integrada ao binômio Porto-Cidade, a CPSP revela, de forma indelével, a pujante história de uma Organização Militar (OM) que, orgulhosa de sua trajetória, se mantém consciente de seu papel constitucional, perseverante na arte de manter viva na mente dos nossos militares, servidores civis e comunidade marítima da região, a importância de ser parte de uma história de sucesso.

Essencialmente voltada às atividades marítimas, ao olharmos os números e estatísticas portuárias, entendemos a gama de responsabilidades da Capitania dos Portos de São Paulo. O Porto de Santos é o maior complexo portuário da América Latina, seus números justificam sua grandiosidade para o Brasil, pois responde pela movimentação de, aproximadamente, um terço das trocas comerciais brasileiras, cuja área de influência primária abrange os estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, concentrando mais de 60% do Produto Interno Bruto (PIB), na principal cadeia logística do país. É o maior exportador de açúcar, suco de laranja e café em grãos do mundo, destaque, também, para a soja, o milho, o álcool, automóveis e produtos industrializados, distribuídos nos 53 terminais existentes (terminais do Porto Organizado, terminais retroportuários e terminais de uso privado). Essa participação ativa e plenamente integrada ao Porto, como autoridade interveniente, influencia diretamente na dinâmica operacional do maior complexo portuário da América Latina, tornando a CPSP uma referência entre as Organizações Militares do SSTA.

Inseridos nesse complexo cenário econômico, extremamente competitivo e inovador, acompanhando os constantes recordes de produtividade do porto, presenciando a busca

constante pela eficiência portuária e os maciços investimentos no setor, apontam para a necessidade dos nossos gestores entenderem esse processo, investindo em pessoal especializado, profissionais qualificados, no uso de novas tecnologias e sistemas portuários. E, com um olhar analítico, temos nos esforçado para entender e atender às novas exigências mercadológicas que as atividades portuárias nos apresentam.

Nesse sentido, militares da CPSP realizam os despachos de entrada e saída de navios, acompanhando o tráfego de embarcações em nosso Porto, guarnecendo o moderno e eficiente Sistema do Porto Sem Papel (PSP), agregado à intensa atuação do Grupo de Vistoria e Inspeção (GVI) nas referidas embarcações, o qual cumpre normas e acordos que o nosso país é signatário, demonstram a presença da Marinha em nosso Porto.

No mais, podemos elencar alguns números da CPSP, como, por exemplo: as ações de Inspeção Naval, realizadas em toda a nossa área de jurisdição, que atingiram a marca de 3.856 abordagens, somente em 2020, contribuindo para garantir a segurança da navegação e a prevenção à poluição hídrica; as inscrições de embarcação, que atualmente tangenciam a grandeza de 98 mil registros; as habilitações dos 143 mil Amadores, os quais se fazem valer do Sistema de Prova Eletrônica (online) da CPSP, agilizando o processo de habilitação aos usuários das atividades náuticas de esporte e recreio, que agora recebem o documento, após serem considerados aptos, em cerca de 48 horas após a prova.

Ainda sobre os Amadores, destaca-se o extraordinário esforço para atender à demanda atual, com a programação da realização de 3.000 provas entre os meses de fevereiro e março deste ano, ao passo que, em média, realizávamos 480 provas/mês, demonstrando, conseqüentemente, o empenho da CPSP para a conscientização de uma navegação segura.

Outrossim, os mais de 35 mil Aquaviários inscritos nesta Capitania, que trabalham, diuturnamente, para manter o modal mais importante do nosso Produto Interno Bruto (PIB), o marítimo, contam com a dedicação dos militares e servidores civis do nosso Departamento de Ensino Profissional Marítimo para, com extremado



zelo, coordenar, controlar e/ou ministrar cursos de interesse para as suas carreiras.

Por fim, não se pode furtar de destacar, as assistências médico-hospitalar e odontológica prestadas aos mais de 2.800 usuários (militares, servidores civis, veteranos e pensionistas), por meio da própria Capitania e de 24 Organizações de Saúde Extra-Marinha (OSE) credenciadas, das quais, inclusive, 5 são hospitais, que resguardam o nosso maior patrimônio - o pessoal; bem como o esmero na manutenção dos 139 Próprios Nacionais Residências (PNR), sob responsabilidade da CPSP, que contribuem para o bem estar da família naval; além do atendimento às demandas de nossos reservistas navais, que um dia também seremos.

Todas as atividades e resultados alcançados descritos acima, são exemplos que espelham as atribuições e demonstram o alto grau de profissionalismo exigidos de toda a nossa tripulação, totalmente em consonância com a visão de futuro da CPSP.

Nos honra mencionar o esforço em continuar atendendo ao público externo, mesmo com o momento difícil vivido no mundo, por conta do flagelo que assolou os povos, em razão da pandemia do COVID-19, obviamente, obedecendo às normas das autoridades sanitárias e os protocolos de prevenção, cumpridos criteriosamente. Assim, não houve paralizações no atendimento, ao contrário, em virtude da alta solicitação de serviços e do aumento no uso de embarcações nas praias da região, bem como nas represas e rios dos municípios da nossa jurisdição, o Setor do Grupo de Atendimento ao Público e as Ações de Fiscalização do Tráfego Aquaviário tiveram um aumento expressivo em suas atividades, explicitando o nosso comprometimento e profissionalismo, uma vez que as restrições exigiram eficácia para o cumprimento da missão. Para ilustrar, historicamente, a CPSP realizava, em média, 2.000 atendimentos ao público por mês, ao passo que, atualmente, com todos os protocolos respeitados, tem-se constatado um incremento no atendimento, tendo como meta receber em torno de 2.800 pessoas por mês. Entretanto, é importante mencionar que, para tal ação, diversas medidas foram adotadas no sentido de nos tornarmos mais eficientes, desde o aperfeiçoamentos de microprocessos, reestruturação de setores, à implantação de um Sistema de senhas, visando otimizar o referido atendimento, conferindo organização e

agilidade às atividades.

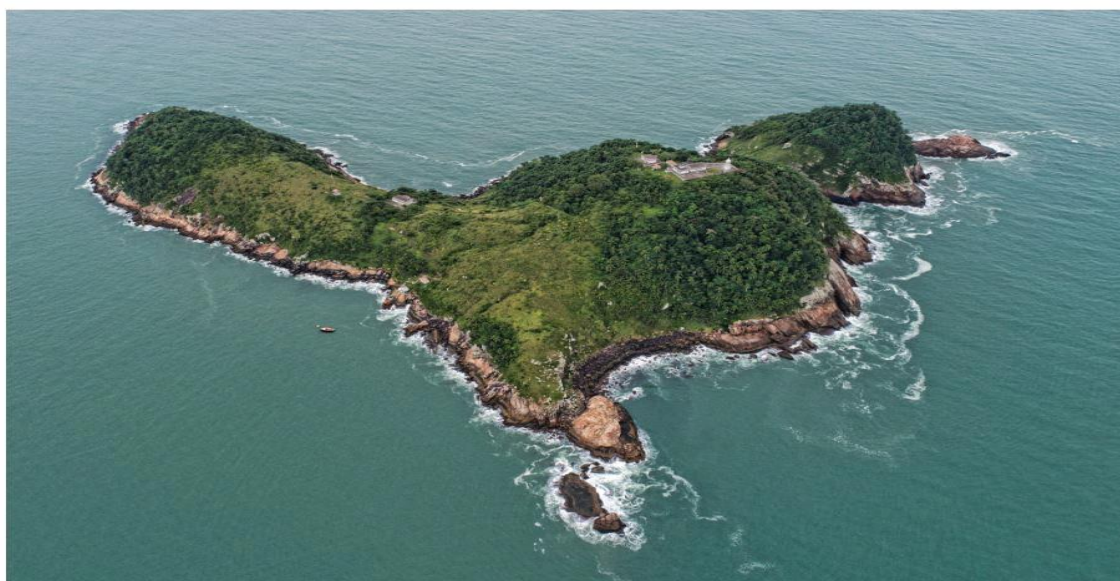
Os desafios diários expressam a competência do nosso pessoal e atestam a capacidade de superar obstáculos, aliadas à qualidade do serviço prestado. Manifestações positivas dos usuários do Grupo de Atendimento ao Público reforçam o respeito que a Marinha vem angariando junto à Comunidade Marítima e à sociedade local. Outros exemplos mais recentes, corroboram com esta assertiva, as operações de combate ao COVID-19, coordenados pelo Ministério da Defesa e autoridades sanitárias, sob a orientação do Comando do 8º Distrito Naval, permitiu à CPSP participar de ações externas como as desinfecções de locais públicos da Baixada Santista e Grande São Paulo e, ainda, de doações de sangue nos hemonúcleos regionais, apoiando as ações sociais e humanitárias no combate aos efeitos da pandemia.

O recebimento dos contingentes do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Santos-SP, subordinado ao Comando do 8º Distrito Naval, atualmente ocupando as Instalações de Apoio à Capitania (IAC); os exercícios de emprego do Contêiner de Tratamento de Doenças Infectocontagiosas (CTDIC), com o propósito de contribuir com os órgãos de fiscalização sanitária, no combate à disseminação dessas doenças, provenientes de embarcações, que estejam na área de responsabilidade de busca e salvamento (SAR) do Com8ºDN; e os Estudos para operação, atracação, desatracação e interação hidrodinâmica para navios com comprimento (LOA - length overall) de 366m, realizados com a Autoridade Portuária – Santos Port Authority (antiga CODESP) – e a Praticagem de Santos, são algumas das relevantes ações da Capitania. A participação nas discussões do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto Organizado de Santos, o PDZ do Porto, promovendo o seu desenvolvimento sustentável e operacional, integrando modais de transporte, evidenciam, também, a contribuição desta Organização Militar, no que se refere à segurança da navegação, reforçando a presença da Marinha do Brasil neste complexo cenário.

Nosso esforço em otimizar processos e agilizar o atendimento, já que nos honra citar que, atualmente, a CPSP não possui, sequer, um único documento atrasado, ou seja, todos os documentos do GAP são prontificados, aos nossos clientes, dentro dos prazos

estabelecidos pela Diretoria de Portos e Costas (DPC), a nossa Diretoria Especializada (DE) nos temas atinentes ao Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário, permite que: mais usuários das embarcações de esporte e recreio se habilitem e recebam os documentos de suas embarcações, documentos aos Aquaviários sejam emitidos e entregues em prazos curtos e que as ações de fiscalização tenham continuidade com qualidade e eficiência, angariando, assim, a confiança da população e a constatação de que estamos no caminho certo.

É a nossa instituição, vencendo desafios ao modernizar as instalações, expandir os serviços, interagir com a sociedade local e a Comunidade Marítima, de maneira proativa, demonstrando que o foco nos ideais para os quais foi criada no antigo Decreto Imperial de 1847, se mantém vivo entre nós, Marinheiros desta belonave - a CPSP, como um farol, a garantir uma navegação segura.



Rádio Farol da Ilha da Moela - Jurisdição da CPSP

### **A SOAMAR Santos - "Marinheiros sem farda"**

A Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR-Santos), atualmente presidida pelo Sr. Eugênio Carlos Pierotti, prestimosa em cultivar os valores e tradições da nossa instituição, nos ajuda a fomentar a mentalidade marítima, o que se traduz como uma inestimável contribuição à Marinha do Brasil. Os fiéis amigos, companheiros de



jornadas, tiveram na Associação Santista dos Amigos da Marinha (ASAM), criada em 1972, apoiados pelo Almirante de Esquadra MAXIMIANO EDUARDO DA SILVA FONSECA, Exmº. Sr. Ministro da Marinha, à época, o embrião de onde surgiram os demais núcleos regionais. Nossos prezados Soamarinos, hoje, integram uma especial parcela da sociedade que muito nos orgulha. E, certamente, a memória viva de suas histórias, nos brindará com um legado de realizações, em prol da Marinha do Brasil, “Salve os nossos marinheiros sem farda”.



Núcleo de Apoio às Atividades da Capitania (NAAC) - Sede da SOAMAR-Santos

## Conclusão

A importância da Capitania dos Portos de São Paulo para esta pujante e relevante jurisdição e, em especial, à sociedade dos bandeirantes é inquestionável. Seus números expressam e justificam, por si só, a magnitude de seu afincado trabalho diuturno e, não somente denotam a decisão assertiva de sua criação, bem como garantem o desenvolvimento socioeconômico sustentável, no que tange às atribuições de nossa Marinha, para o futuro de inúmeras gerações de brasileiros, homens e mulheres que acreditam no potencial de nosso país.

Portanto, cōnscios de nossas responsabilidades, atentos aos constantes desafios e cumprindo as orientações do Comando, de que com serenidade, firmeza e resiliência, superaremos, juntos, as dificuldades atuais. Estamos convictos de que manteremos a honra dos abnegados militares e servidores civis que guarneceram esta Organização Militar, garantindo, permanentemente, içado no penol da carangueja da Capitania, os mais nobres valores de nossa instituição, a tremular.



Símbolo nacional no mastro principal das instalações da sede do Comando da CPSP

Assim, podemos afirmar que, em que pese todos os desafios apresentados e comprovados pelos expressivos numerais que a CPSP detém, estamos, cada dia de forma mais eficaz, desempenhando um serviço de excelência à sociedade de nossa jurisdição, contribuindo, desta forma, para garantir a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e em vias navegáveis e a prevenção à poluição hídrica, tendo como meta o aperfeiçoamento dos índices que trabalhamos para consolidar os efeitos desejados da visão de futuro da CPSP e, conseqüentemente, honrarmos todos àqueles que nos antecederam na incansável luta pelos ideais para os quais as Capitancias, Delegacias e Agências foram instituídas, por sua Majestade, D. Pedro II, ainda nos idos da

metade do século XIX. Salienta-se, que todo este esforço vem ombreado com a Sociedade Amigos da Marinha, nossos "marinheiros sem farda", cuja notória e despretensiosa contribuição na disseminação da mentalidade marítima, tal como nesta singular oportunidade, nos propicia divulgar a nossa secular Capitania, difundindo as informações de nossa Marinha, nossas crenças e valores, cabendo-nos, neste momento, por dever de justiça, **os nossos sinceros agradecimentos à SOAMAR-Campinas.**

É a Marinha do Brasil trabalhando para a segurança da Amazônia Azul, "mantendo nossos Mares e Rios limpos e seguros", "Protegendo nossas Riquezas e Cuidando da nossa Gente".

**A todo pano CPSP.**



Visite:

<https://www.marinha.mil.br/saudenaval/covid-19-faq>



# UNIDOS NESSE COMBATE

## “Serenidade e Firmeza”

COVID-19



**Serenidade:** Ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução.

**Firmeza:** Decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.



# COVID-19

## NOVO CORONAVÍRUS

# SINTOMAS

### Mais COMUNS



Tosse



Febre

### Mais GRAVES



Dificuldade respiratória aguda



Insuficiência renal

### Outros SINTOMAS



Diarreia



Dor no corpo



Congestão nasal



Inflamação na garganta

Dúvidas acesse:

[www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq](http://www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq) ou ligue 0800 078 0019.

Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS





**COVID-19**  
NOVO CORONAVÍRUS

# COMO É TRANSMITIDO

## PROTEJA-SE



No Abraço



No uso de aparelhos



Ao tocar botões



Ao tossir



Em maçanetas



Em corrimões

Dúvidas acesse:

[www.saudenaval.mar.mil.br/covid-19-faq](http://www.saudenaval.mar.mil.br/covid-19-faq) ou ligue 0800 078 0019.

Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS



Saúde Naval



# COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS



## FAÇA A SUA PARTE

### Vamos evitar a disseminação



Evite locais com aglomerações.



Evite colocar as mãos no rosto e cumprimentar as pessoas com aperto de mão, abraço ou beijo no rosto.



Lave as mãos com água e sabão ou use álcool gel 70% ao chegar em casa e sempre que tiver contato com superfícies que várias pessoas tocaram.



Se estiver gripado, fique em casa.

**O BRASIL PODE ESCREVER ESSA HISTÓRIA DE UM JEITO DIFERENTE.**

Dúvidas acesse:

[www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq](http://www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq),  
ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS



Saúde Naval®

# O combate à Covid-19 não pode parar

A reinfeção é possível?  
A doença pode deixar sequelas?  
Muitas dúvidas estão no ar. **A Covid-19 também.**

Ouçá o podcast do Saúde Naval, fique bem informado e mantenha as medidas de segurança.



Aponte a câmera do seu celular para este código.



# #VocêAjuda quando faz sua parte para combater a COVID-19

Algumas medidas de flexibilização estão ocorrendo, mas não é hora de relaxar os **seus** cuidados com a higienização.



Se precisar sair de casa, use **sempre** a máscara.



Lave sempre as mãos **ou** use o álcool em gel.



**Higienize** os objetos que manipula.



Mantenha a distância de **1,5 metro** de outras pessoas.

Saiba mais:



Saúde Naval®